

COORDENAÇÃO JOÃO CARLOS NUNES

Nota de Abertura

MISSÃO “ESPELEO 2020”

A inventariação e caracterização do património espeleológico dos Açores constitui um dos principais objetivos da Associação “Os Montanheiros”, a decana das associações açorianas de espeleologia.

Neste contexto, realiza-se de 12 a 21 de fevereiro próximo a Missão “ESPELEO 2020” uma missão de reconhecimento e exploração de cavidades vulcânicas pouco conhecidas, ou ainda por explorar, nas ilhas de São Jorge e do Pico, e que conta com a colaboração ativa de elementos dos núcleos d’Os Montanheiros nessas ilhas.

Na ilha de São Jorge será dada continuidade aos trabalhos espeleométricos que se realizaram em 2019, nomeadamente em cavidades descobertas em agosto desse ano, e que foram objeto de referência em dois artigos publicados na revista “Pingo de Lava” de dezembro de 2019. Na ilha do

O relatório da expedição será publicado na revista “Pingo de Lava”

Pico, onde estão inventariadas mais de 130 cavidades vulcânicas, serão privilegiados trabalhos de prospeção no terreno visando a deteção de grutas e algares ainda por conhecer.

Como é apanágio das iniciativas e atividades da Associação “Os Montanheiros”, espera-se que o sucesso a alcançar na Missão “ESPELEO 2020” constitua um contributo significativo para o conhecimento e valorização desta importante componente do Património Natural dos Açores: a geodiversidade do mundo subterrâneo das ilhas!

Informação atualizada sobre a missão será disponibilizada no site e no facebook da associação (www.montanheiros.com) e um relatório detalhado da expedição será incluído na edição de dezembro próximo da revista “Pingo de Lava”, uma publicação de “Os Montanheiros”, com periodicidade anual e distribuição gratuita aos associados. ♦

(GEO) Parcerias

CONCURSO FOTOGRÁFICO “VIDA NO PARQUE”

Os Parques Naturais dos Açores primam pela riqueza da biodiversidade e geodiversidade existentes em cada uma das nove ilhas. Neste contexto, o Parque Natural da Graciosa, em parceria com o Geoparque Açores - Geoparque Mundial da UNESCO, promove, no âmbito do programa Parque Aberto, o concurso fotográfico “Vida no Parque”, visando incentivar a comunidade local para a descoberta da fauna e flora marinhas e terrestres existentes nas áreas do Parque Natural e nos geossítios da ilha.

Este concurso potencia a exploração das áreas classificadas da ilha Graciosa, que, em setembro de 2007, passou a integrar a Rede Mundial de Re-



servas da Biosfera da UNESCO. Este reconhecimento reflete as características ambientais, patrimoniais e culturais únicas da ilha Graciosa, como é o caso das colónias de aves marinhas que nidificam nos seus ilhéus, a peculiar arquitetura rural associada à “Casa da Graciosa”, a

“Arquitetura da Água” como original expressão da carência de água que sempre fustigou a ilha, e a Furna do Enxofre, uma imponente caverna lávica com teto em forma de abóbada perfeita.

Esta cavidade vulcânica está integrada no geossítio de rele-

vância internacional Caldeira e Furna do Enxofre, o mais importantes dos nove geossítios da ilha: Caldeira e Furna do Enxofre; Caldeirinha de Pêro Botelho; Ponta da Barca e Ilhéu da Baleia; Porto Afonso e Redondo; Ponta do Carapacho, Ponta da Restinga e Ilhéu de Baixo; Arribas da Serra Branca e Baía

Concurso fotográfico potencia a descoberta dos geossítios da ilha Graciosa

do Filipe; Baía da Vitoria; Erupção do Pico Timão; Santa Cruz da Graciosa.

As inscrições para o concurso “Vida no Parque” estão abertas até 20 de março e o regulamento está disponível no portal “Educar para o Ambiente e a Sustentabilidade”. ♦

(GEO) Curiosidades

Escoadas Lávicas da Serreta

No extremo oeste da ilha Terceira afloram diversos domos e espessas escoadas lávicas traquíticas (denominadas de *coulées*), associadas a fraturas radiais do Vulcão de Santa Bárbara e ao Rifte da Terceira. A mais recente destas *coulées* forma a península rochosa da Ponta da Serreta, onde está implantado o farol com o mesmo nome.

Estas *coulées* apresentam uma espessura de várias dezenas de metros e a natureza siliciosa e elevada viscosidade destas escoadas lávicas traduz-se,

também, na presença de níveis de obsidiana, sobretudo na zona mais externa da escoada lávica.

The landscape of the westernmost part of Terceira Island includes several domes and thick lava flows of trachyte nature - designated as coulées - that are emplaced on radial fractures of the Santa Bárbara Volcano and along the Terceira Rift fracture zone. The youngest of those coulées forms the Ponta da Serreta rocky peninsula, where is located the lighthouse of Serreta.

The thickness of those coulées can reach several tens of meters and the silicious nature and high viscosity of such lava flows is also shown by the layers of obsidian, especially common on the outermost parts of the lava flow. ♦



(GEO) Cultura

PAÇOS DO CONCELHO DE ANGRA DO HEROÍSMO

O edifício dos Paços do Concelho da cidade de Angra do Heroísmo constitui um imóvel do tempo do regime liberal, tendo sido construído entre os anos de 1849 e 1866 com base num projeto arquitetónico do portuense Joaquim da Costa Lima Júnior.

O edifício apresenta um claro gosto neoclássico e surge em substituição de uma antiga casa de câmara. Tal como a Sé Catedral de Angra, este edifício foi construído com recurso à pedra de cantaria

mais comum na envolvente da cidade - o traquito - uma rocha vulcânica compacta, de granularidade fina e coloração cinzenta clara, onde é possível observar cristais de feldspato. O edifício dos Paços do Concelho de Angra é defrontado por uma praça calçetada, cujo original desenho, da autoria de Maduro-Dias, representa uma interpretação estilizada das tradicionais colchas de retalhos. ♦

MESTRADO ERASMUS MUNDUS “PANGEA”:
INSCRIÇÕES ATÉ 29.FEV
Mais informações em:
<http://master-pangea.eu>

Geoparques do Mundo

Parco Geominerario della Sardegna

Este geoparque mediterrânico apresenta características ambientais e geológicas únicas, com uma costa espetacular, diversas cavidades subterrâneas e sítios arqueológicos. Destingue-se, também, pelo seu património histórico e identidade cultural relacionados com a mineração, incluindo



País: Itália
Área: 3770 km²
População: 1,6 milhões habitantes
Geoparque desde o ano: 2007
Distância aos Açores: 3295 km

suas instalações e equipamentos. O visitante pode desfrutar deste rico património numa visita ao museu geomineral, com mais de 8000 anos de história. ♦

Apoio:



www.azoresgeopark.com
info@azoresgeopark.com
www.facebook.com/Azoresgeopark

Colaboraram: Carla Silva, Dina Silveira, João Carlos Nunes, Manuel Paulino Costa, Paulo Garcia, Priscila Santos, Rodrigo Cordeiro, Salomé Meneses e Susana Garcia